

# DESTAQUES



**INGD em Nampula confirma existência de famílias sem assistência pós-ciclone**



Somos o melhor parceiro audiovisual  
Dispomos os seguintes serviços: i) **Consultoria Multimídia**; ii) **Assessoria de Imprensa**; iii) **Produção Audiovisual**.

# ANUNCIE CONNOSCO

E-mail: comercial@hojeemmocambique.org

Na Província da Zambézia

## Obras de reabilitação da EN10 – Quelimane à Nicoadala, cria transtornos aos automobilistas



©Hoje em Moçambique: Disputa do mesmo espaço entre automobilistas

**T**ransportadores que fazem o trajecto entre a cidade de Quelimane e o distrito de Nicoadala afirmam enfrentar dificuldades no exercício de suas actividades devido ao processo de reabilitação dessa estrada, cujas obras tiveram início em 2021. Orçadas em mais de 4 bilhões de meticals, com fundos do Banco Mundial, a previsão de entrega dessa infra-estrutura era para Setembro do ano passado, mas as obras ainda continuam em curso.

Com base nos depoimentos dos transportadores, é possível notar que o tempo de percurso nos anos anteriores era reduzido. Uma viagem que antes levava de 30 a 40 minutos hoje é caracterizada por muitas paragens nas áreas em processo de reabilitação. Nestes

locais, os transportadores disputam o mesmo espaço para passar, o que automaticamente faz com que levem mais de uma hora para chegar ao seu destino.

"Por causa desta situação, a estrada está um pouco inclinada, e assim a gente passa mal. Com uma boa carga, uma pessoa corre o risco de capotar", afirmou um dos transportadores desse troço. Ele acrescentou ainda que, a cada dia que passa, correm muitos riscos ao passar nos desvios feitos pela entidade responsável da obra para permitir a transitabilidade, visto que essa é a única entrada e saída.

Para outros transportadores dessa via, reconhecem os esforços feitos para garantir uma boa transitabilidade dos

cidadãos, e afirmam estar expectantes em relação às obras, "Estamos expectantes que algo mude nos próximos dias, porque a estrada é bem-vinda. O problema é este que estamos a enfrentar agora, que não é dos melhores" - afirmou e acrescentou que havia necessidade de flexibilizar o processo da reabilitação destas vias de acesso para garantir que estes ultrapassem as dificuldades que estão a enfrentar actualmente.

De salientar que as obras de ampliação da estrada no troço entre a cidade de Quelimane e o distrito de Nicoadala, na Estrada Nacional 10 (EN10), até Namacurra, na Estrada Nacional 1 (EN1), um total de cerca de 70 km, estão fora dos prazos.

Por: CAMANETE AGOSTINHO

Moçambique

## Um Novo Passo Estratégico da Indústria de Defesa da Turquia



©Hoje em Moçambique: Visita Estratégica e Participação no Evento

**U**ma das principais empresas da indústria de defesa da Turquia, a Raff Military Textile, está se preparando para visitar a capital de Moçambique, Maputo, como parte de um evento importante organizado sob a coordenação do Ministério do Comércio da Turquia e da Assembleia de Exportadores da Turquia (TİM). O evento, que ocorrerá entre os dias 17 e 22 de junho, oferecerá à Raff Military Textile a oportunidade de realizar reuniões B2B estratégicas com empresários de Moçambique e países vizinhos da região.

Para a fonte, uma das principais causas que estão a influenciar no aumento da situação da erosão no bairro Icidua está relacionada ao mar e às chuvas fluviais. Quanto à intervenção desta entidade face a esta situação, a fonte justificou-se, "o que estamos a

### O Crescimento da Indústria de Defesa Turca

Com raízes que remontam aos anos 1940, a Raff Military Textile é uma empresa líder turca que atua na produção

de fardamentos militares, equipamentos táticos e diversas soluções de defesa. Reconhecida por suas operações bem-sucedidas no mercado africano nos últimos anos, a empresa espera consolidar ainda mais suas parcerias durante a visita a Moçambique.

O aumento das necessidades de segurança e dos gastos com defesa em todo o continente africano tem criado uma base sólida para a intensificação da cooperação com a indústria de defesa turca. Moçambique, em espe-



Eray Yükseloğlu, CEO, Raff Military Textile

em especial, tem feito investimentos significativos em resposta a ameaças de segurança regionais, elevando seu orçamento de defesa para cerca de 450 milhões de dólares em 2024. A Raff Military Textile adota uma estratégia voltada para produção local e parcerias de longo prazo com benefícios mútuos.

### Declaração do CEO

"Moçambique é um mercado extremamente crítico para nós. Queremos transformar a experiência que adquirimos em toda a África em parcerias fortes e duradouras aqui. Não estamos vindo apenas para vender produtos, mas para estabelecer modelos de negócios sustentáveis com parceiros locais e desenvolver colaborações mais profundas, como transferência de tecnologia. Temos grandes expectativas para as reuniões B2B em Moçambique".

### Estratégia Africana da Indústria de Defesa Turca

Nos últimos anos, a indústria de defesa da Turquia passou por um salto significativo, assumindo um papel cada vez mais relevante nos mercados globais. A oferta de soluções de defesa tecnologicamente avançadas, de alta qualidade e custo-efetivas tem tornado a Turquia uma fornecedora preferencial em todo o continente.

O sucesso das empresas turcas nos mercados internacionais continua a fortalecer as colaborações com o continente africano. A iniciativa da Raff Military Textile em Moçambique visa contribuir para a reputação e confiabilidade internacional da Turquia no setor de defesa.

## Expansão Estratégica no Sudeste da África

Após a visita a Moçambique, a Raff Military Textile planeia uma turnê estratégica abrangendo também países da região como África do Sul e Zâmbia, com o objetivo de tornar suas atividades mais permanentes. A empresa pretende aumentar a visibilidade e a confiabilidade da indústria de defesa turca no continente, desenvolvendo soluções específicas para as necessidades de segurança da região.

Ao promover parcerias em torno de transferência de tecnologia, produção

conjunta e aumento da capacidade local, a Raff Military Textile busca estabelecer colaborações duradouras e sustentáveis em Moçambique, contribuindo diretamente para a economia local.

## Reuniões B2B e Novas Parcerias

Durante o evento em Moçambique, a Raff Military Textile apresentará seu portfólio de produtos inovadores em reuniões B2B. As reuniões com representantes dos setores público e privado da região criarão oportunidades significativas de cooperação entre a Turquia e Moçambique no setor de defesa.

Esta visita estratégica da Raff Military Textile promete abrir as portas para uma nova e poderosa fase da indústria de defesa turca no mercado africano. Espera-se que os encontros com empresas e instituições moçambicanas contribuam para ampliar ainda mais as colaborações em todo o continente.

A Raff Military Textile está pronta para escrever uma nova história de sucesso na África com sua visita a Moçambique.

Por: REDACÇÃO

## Fase aos desastres naturais

# INGD em Nampula confirma existência de famílias sem assistência pós-ciclone



@Hoje em Moçambique: Durante a reunião do Comité Operativo de Emergência

No dia 11 do mês corrente, decorreu na cidade de Nampula o balanço do Comité Operativo de Emergência (COE), que contou com a participação de representantes de diversos sectores do Governo, associações de ajuda humanitária e da sociedade civil.

A reunião teve como objectivo fazer o balanço da época chuvosa e ciclónica de 2024-2025, bem como tirar lições

aprendidas durante a passagem dos ciclones Chido, Dikelede e Jude, que afectaram cerca de 1 milhão e 442 mil pessoas e diversas infra-estruturas.

Durante a abertura do Comité Operativo de Emergência (COE), a Delegada Provincial do Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD), Anacleta Botão, afirmou que ainda estão a mobilizar esforços para dar assistência às famílias afecta-

das. "Ainda decorre a mobilização de fundos para garantir que essas famílias sejam assistidas, desde apoio em abrigo a alimentos."

Anacleta Botão afirma ainda que existem famílias que se reergueram com meios próprios e outras que abandonaram as zonas de risco, encontrando-se refugiadas em alguns bairros em Mussuril e na Ilha de Moçambique. "Algumas famílias estão abrigadas por famílias de boa-fé, mas a maior parte já regressou e tentou se reerguer com meios próprios. Sessenta e nove famílias abandonaram as suas residências em Mussuril e encontram-se, neste momento, no bairro Muanona 2, e 337 famílias do distrito de Ilha de Moçambique encontram-se no bairro Ntete."

Botão apelou à fortificação da coordenação de todos os sectores do Governo, como sendo uma das lições aprendidas durante a época chuvosa e ciclónica. "Primeiro, temos que ter recursos para poder responder a qualquer tipo de evento.

A nossa coordenação deve estar muito fortificada porque, na altura da intervenção, todos os sectores do Governo são chamados a intervir nas suas áreas específicas de modo a garantir a eficácia dos serviços."

Na ocasião, o Secretário de Estado da província de Nampula, Plácido Pereira, afirmou que os cortes nas vias de acesso condicionaram a ajuda humanitária imediata. "Os cortes verificados nas diferentes vias de acesso condiciona-

ram sobremaneira as acções humanitárias aos afectados, numa situação em que a população se encontrava isolada."

Por: ÂNGELA TAUABO

## Obras em Monapo

### Moradores enfrentam transtornos com paralisação de obra na via entre a Escolinha Saber da Criança e o FIPAG, em Monapo



@Hoje em Moçambique: Obras paralizadas

**A** paralisação das obras na via que liga a Escolinha Saber da Criança ao FIPAG, no distrito de Monapo, tem causado preocupação e transtornos à população local. A intervenção, que visava melhorar as condições de circulação na área, está suspensa há cerca de três semanas, sem qualquer explicação oficial, o que alimenta o receio de abandono do projecto por parte da comunidade.

Apesar de a estrada apresentar uma superfície lisa e sem buracos, os moradores afirmam que a interrupção dos trabalhos deixou a via inacabada e sem sinalização adequada, comprometendo a segurança de quem transita pelo local diariamente.

Segundo Felizarda Rafael, moradora do distrito, "essa estrada aqui entre a

escolinha e o FIPAG até que ficou boa, está lisinha, mas a obra parou no meio. A gente já não sabe o que falta, porque parecia que estava quase a terminar, só deixaram assim, sem finalizar, e ninguém explica nada. A gente fica na dúvida. Estamos a pedir que venham concluir logo, porque é uma via muito usada, principalmente pelas crianças e pelos pais que levam os filhos à escolinha".

Outro morador, Juvêncio Adelino, relata que "a paralisação da obra tem atrapalhado bastante a nossa rotina. A estrada não tem buracos, mas, como a obra parou há umas três semanas, está tudo inacabado, falta sinalização. Dizem que não se pode passar com motorizadas, mas elas continuam a circular, mesmo com as pedras no caminho".

Aurora Amisse, também residente no distrito de Monapo, reforça os impactos negativos: "A paralisação afecta a minha rotina porque é uma via de acesso e eu sempre passo quando vou ao serviço. A obra inacabada traz riscos para os motoristas porque eles já não têm acesso para passar na via, uma

vez que a obra já está paralisada. Eles já estavam confiantes de que o trabalho estaria pronto e terminado num período de um mês, mas agora já se passaram três semanas que a obra parou".

Diante desse cenário, a sociedade civil do distrito de Monapo, província de Nampula, pede esclarecimentos por parte das autoridades responsáveis destas obras ora paralizadas e a retomada das mesmas, para garantir a boa transitabilidade dos municípios desta parcela do país.

Por: AMINA AMISSE